

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MANEJO NA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL SOB A VISÃO DA ENFERMAGEM
Relatoria: MAYARA INÁCIO DE OLIVEIRA
Gabriela Cunha Schechtman Sette
Autores: Juciara Karla de Souza Lima
Mayara Maria da Silva Lima
Natalia Oliveira de Freitas
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A aspiração endotraqueal (procedimento asséptico, seguro e mecânico) consiste na retirada de secreções do trato respiratório, atenuando a qualidade da respiração, diminuindo assim o esforço do paciente para obter a oxigenação necessária. É considerada um dos cuidados essenciais que o enfermeiro deve ter a pacientes em ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Buscar evidências disponíveis na literatura abordando o nível de conhecimento teórico prático dos profissionais de enfermagem na UTI sobre o procedimento de aspiração endotraqueal. **Metodologia:** Utilizando a estratégia de revisão da literatura integrativa, a busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) em maio de 2012. Foram utilizados os seguintes descritores, via DeSC/MeSH, cuidados de enfermagem and aspiração respiratória e cuidados de enfermagem and ventilação mecânica. Ao ser realizada a busca os trabalhos tiveram de atender aos critérios de inclusão: artigos originais e completos que abordavam temas relacionados ao nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a técnica de aspirar, estar publicado no idioma português, e ter no mínimo um enfermeiro como autor. Diante disto, a seleção foi composta por nove trabalhos cujas publicações ocorreram entre 2006 e 2009. **Resultados:** Entre 22 participantes, foi investigado quando se deve realizar a aspiração, constatou-se que 73% dos profissionais realizavam a aspiração na presença de secreções visíveis e se na ausculta respiratória fossem identificados ruídos adventícios, já 27% realizavam em horários pré estabelecidos. Foram observados 334 procedimentos de aspiração dos quais 57,25 correspondeu a realização correta da técnica de aspirar e do total apenas 3,59%, ou seja, 12 procedimentos foram realizados por enfermeiros. **Conclusão:** A maioria dos profissionais de saúde conhece quando deve realizar a aspiração; enquanto, alguns profissionais de nível técnico seguem prescrições por não reconhecerem os parâmetros clínicos que determinam o momento adequado de aspirar. A participação do enfermeiro na execução do procedimento foi discreta quando comparada com a de outros profissionais da equipe. Apesar de entender que a aspiração endotraqueal faz parte da assistência de enfermagem, profissionais encontram-se sobrecarregados com as questões gerenciais da unidade e por isso se distanciam da assistência de qualidade prestada ao paciente.